

EDUCAÇÃO

FÓRUM ESTUDANTE OURÉM 2017

Dois mil alunos do 9º ao 12º ano participaram no Fórum Estudante Ourém 2017, uma iniciativa do Município de Ourém em parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (CLDS3G), estabelecimentos de ensino de todo o concelho e o Projeto de Empreendedorismo Social Inspiring Future. Ao longo de todo o dia 10 de janeiro os alunos tiveram a oportunidade de contactar diretamente com instituições do ensino superior. Além disso tiveram a oportunidade de participar nas diversas atividades levadas a cabo pelos estabelecimentos de ensino e nas várias palestras e workshops sobre várias temáticas. **PÁG. 03**

SAÚDE

SEMINÁRIOS DEBATEM TEMA

Ourém vai acolher durante o mês de janeiro três conferências subordinadas à temática da saúde: o seminário “Dor Crónica, Compreender e Tratar”, no auditório do edifício-sede do Município, no dia 21 de janeiro; as “IV Jornadas ACES Médio Tejo”, centradas na temática da adolescência, nos dias 24 e 25 de janeiro, no Cineteatro Municipal de Ourém e o seminário “Saúde Mental - Perspetivando a reabilitação e a reintegração na doença mental grave”, no dia 26 de janeiro no auditório do edifício-sede do Município. **PÁG. 05**

FÁTIMA 2017

ESTRATÉGIAS E PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO

Decorreu na tarde do passado dia 22 de dezembro, em Fátima, uma sessão de apresentação do programa estratégico para o desenvolvimento e consolidação do turismo religioso, que prevê a concretização de um conjunto de ações.

Estas ações que serão complementadas com outras na esfera nacional, como será o caso da realização do V Workshop Internacional de Turismo Religioso, que decorrerá a 9 e 10 de março do próximo ano, foram contempladas com vários apoios financeiros, não apenas das estruturas ligadas à promoção turística e ao programa comunitário 2020, como por parte do Município de Ourém, que atribuiu a estas iniciativas o montante de aproximadamente 90 mil euros. **PÁG. 08**

FREGUESIAS

PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS EM ENTREVISTA

Nesta edição fomos conversar com Manuel Lourenço Dias, presidente da União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, onde nos dá conta do balanço do seu mandato e das aspirações futuras. Nesta freguesia iremos retomar os “Encontros com a População”, com data marcada para 27 de janeiro, às 19h00, no edifício da Junta de Freguesia de Rio de Couros. **PÁG. 10**



EDITORIAL

Saúdo todos os cidadãos neste início de 2017.

Iniciamos um ano muito especial pelas mil coisas que ocorrerão no concelho de Ourém. O Centenário das Aparições de N^a Senhora de Fátima, a visita maravilhosa do Papa Francisco, a realização do Workshop de Operadores de Turismo que virão de todo o mundo até nós, a comemoração dos 500 anos da freguesia de Seiça, as Bodas de Prata da geminação com a cidade Francesa de Le Pléssis Trévisé, a organização da Conferência da Organização Mundial de Turismo, a realização do Natal da Europa, entre muitos outros eventos, farão do concelho de Ourém um centro especial que deverá ser o orgulho de todos nós.

Por outro lado, viveremos este ano magnífico com um volume de obras e intervenções num ritmo a que não estamos habituados. De facto, depois de recuperarmos a difícil situação financeira da Câmara Municipal, tendo sido o nono Município de Portugal que mais baixou a dívida, encontramos-nos em condições de aproveitar os fundos comunitários, aos quais juntaremos os fundos próprios agora gerados na Câmara, para promover um ritmo intenso de investimentos que garantirão um futuro melhor para todos os Ourenses.

Na verdade, atingimos um nível de reconhecimento que nos deve motivar, no orgulho pela nossa terra. “Segurámos” o número de habitantes, contrariamente ao que aconteceu na maioria dos concelhos por via da crise que se tem vivido em Portugal. Não obstante esse número de habitantes de quase 46.000, possuímos a sétima mais baixa taxa de desemprego de todo o país, somos considerados o sexto melhor concelho de média dimensão em todo o Portugal, aumentámos brutalmente o número de visitantes e turistas que são, agora de 7 milhões por ano, aumentámos o número de dormidas em 12,5 % ao ano, somos o concelho da região com mais empresas PME Líder e PME Excelência, etc.

Nestas condições, e com o empenhamento de todos, avançaram, neste ano de 2017, as obras de qualificação da Avenida D.Nuno Álvares Pereira em Ourém, a qualificação das escolas EB 2,3 de Freixianda, Caxarias e Conde de Ourém, a qualificação dos postos médicos de Sobral, Alburitel, Olival e Caxarias, continuarão os apoios às associações nas vertentes investimento e funcionamento, avançarão obras de qualificação na Vila Medieval de Ourém, avançarão as primeiras obras de saneamento básico, serão adjudicadas qualificações de muitos quilómetros de estradas e ruas em todas as freguesias, o canil municipal, qualificações urbanas nas principais localidades, reforço do número, qualidade e dimensão dos eventos culturais e de promoção, entre muitos outros exemplos de transformação do concelho de Ourém quer ao nível das obras, quer ao nível dos projectos.

Estamos absolutamente motivados para operar este vasto conjunto de intervenções mas também na aproximação entre cidadãos e localidades. Há momentos em que deveremos puxar todos para o mesmo lado para somarmos as nossas energias e conseguirmos o bem colectivo. 2017 é um ano com essas características...

Apelo a todos neste sentido. Aos que vivem no concelho mas também aos que vivem fora do concelho de Ourém...

A nossa terra merece.

Paulo Fonseca

MUNICÍPIO E EDP ASSINAM PROTOCOLO DE MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

No passado dia 19 de dezembro foi firmado um protocolo entre o Município de Ourém e a EDP Distribuição com vista à modernização da rede pública de iluminação. O processo traduz-se numa substituição das antigas lâmpadas de mercúrio por lâmpadas com tecnologia LED, ação que se traduzirá numa poupança imediata de energia na ordem dos 40%. O presidente da Câmara, Paulo Fonseca, referiu-se a este assunto como uma medida de grande importância, quer pela responsabilidade ambiental associada, quer pela poupança financeira que traduz para o Município de Ourém.



Na mesma ocasião, decorreu a entrega de uma viatura cedida pela EDP Distribuição ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Ourém. O presidente da Câmara, Paulo Fonseca, aproveitou a ocasião para agradecer a esta instituição todo o apoio que sempre prestou ao Município de Ourém e em particular, na esfera do trabalho desenvolvido em conjunto com o S.M.P.C., com o qual sempre houve a melhor relação e cooperação. Esta viatura, cedida no âmbito da responsabi-

lidade da EDP Distribuição, vem assim reforçar os meios de atuação deste serviço. Paralelamente, foi ainda efetuada uma visita às instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil de Ourém onde Paulo Fonseca aproveitou para reforçar o papel preponderante deste serviço ao nível de todo o Município de Ourém mas também, num âmbito mais alargado, com a Operação Fátima e o Centenário das Aparições em 2017 como cenário de fundo.

PARCERIA COM MINAS-GERAIS MUNICÍPIO DE OURÉM RECEBEU O CHEF JACKSON CABRAL

O Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, recebeu no passado dia 03 de janeiro o professor Jackson Cabral, coordenador do curso de gastronomia das Faculdades Promove de Belo Horizonte - Minas Gerais.

Esta visita teve como objetivo estreitar as ligações com a Escola de Hotelaria de Fátima no âmbito do protocolo celebrado entre as duas escolas, aquando do 3º Encontro Ourém – Minas Gerais, realizado em Ourém em junho e julho de 2016.

O Chef Jackson Cabral, além de um programa de visitas no Município que permitiu aprofundar o seu conhecimento de Ourém e da região, preparou um almoço de gastronomia mineira em parceria com o Fundo Social dos Trabalhadores da C.M.O.

OURÉM ASSINALA EFEMÉRIDE 40 ANOS DO PODER LOCAL ELEITO (1976/2016)

Cumprem-se em 2016 os quarenta anos das primeiras eleições autárquicas.

Assinalar os 40 anos de Poder Local democrático engloba um grande desafio à capacidade coletiva de, ao mesmo tempo, rever um passado de muito trabalho feito, de rever o presente e ser capaz de imaginar e inspirar os caminhos de futuro.

PROGRAMA DA TSF TERRA A TERRA PASSOU POR OURÉM

O programa “Terra a Terra” da rádio TSF foi transmitido a partir de Ourém, no passado dia 03 de dezembro. Ao longo de duas horas foi possível escutar, a partir do salão nobre da Câmara Municipal de Ourém, tudo o que se passa e vai passar no Município de Ourém, com alusões ao passado e ao futuro do nosso concelho.

CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL DESEJAM BOAS FESTAS

Foi esta a mensagem deixada pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Fonseca, pelo vice-presidente Nazareno do Carmo, vereadora Lucília Vieira e presidente da Assembleia Municipal, Deolinda Simões, durante as visitas que realizaram na véspera de Natal às forças de segurança, corpos de bombeiros e serviços de assistência médica, instalados na área do Município de Ourém.

Uma tradição renovada em cada ano, com um sentido de gratidão aos que durante todo o ano dão o seu melhor em prol das populações e que ajudam Ourém a assumir-se como um Município de excelência.

Os autarcas visitaram os serviços de segurança da Câmara Municipal, a Esquadra de Ourém da PSP, os Postos Territoriais de Fátima e Ourém da GNR, os corpos de Bombeiros de Caxarias, Fátima e Ourém (sede e secções de Espite e Freixianda) e os serviços do Centro de Saúde de Ourém.

Dois mil alunos do 9º ao 12º ano participaram no Fórum Estudante Ourém 2017, uma iniciativa do Município de Ourém em parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G (CLDS3G), estabelecimentos de ensino de todo o concelho e o Projeto de Empreendedorismo Social *Inspiring Future*.

FÓRUM ESTUDANTE OURÉM 2017

Ao longo de todo o dia 10 de janeiro os alunos tiveram a oportunidade de contactar diretamente com instituições do ensino superior. Além disso tiveram a oportunidade de participar nas diversas atividades levadas a cabo pelos estabelecimentos de ensino e nas várias palestras e workshops sobre várias temáticas.

No total participaram 38 instituições de todo o país e 10 entidades do concelho (Agrupamento de Escolas de Ourém, Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel L. Perdigão – Caxarias, Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Centro de Estudos de Fátima, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Colégio de São Miguel – Fátima, CLDS 3G Ourém, Escola de Hotelaria de Fátima, Escola Profissional de Ourém e

Conservatório de Música de Ourém e Fátima).

Na abertura do Fórum Estudante, Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém manifestou “um grande orgulho por podermos organizar esta iniciativa cujo público-alvo são os nossos jovens” destacando a oportunidade de conhecerem a oferta formativa proveniente de todo o país.

Paulo Fonseca destacou a importância do acesso ao conhecimento e à informação na tomada de decisão, afirmando que a “vida de cada pessoa é como uma casa, assente em quatro pilares. O primeiro é a família e os amigos, que deve ser cuidado; o segundo a nossa terra, onde devemos manifestar o nosso apoio e de onde vem o nosso ADN; o conhe-

cimento, que constitui uma grande oportunidade para decidir e trilhar passos; e também os sonhos, que são absolutamente fundamentais para encontrarmos aquilo que é o desígnio da nossa vida”.

Na ocasião dirigiu uma palavra especial às dez entidades do concelho que participaram nesta iniciativa, destacando a sua oferta “multifacetada, rica, diversa e reconhecida”. Frisou ainda o trabalho conjunto onde “falamos a uma só voz, envolvidos numa estratégia comum, que responde às apetências dos nossos jovens, às necessidades do mercado e do desenvolvimento económico e social e à definição de um caminho de progressão que seja cada vez mais evoluído para a satisfação do nosso concelho.”



HOURLY OF CODE

A “Hora de Código” é um movimento global que atinge dezenas de milhões de alunos em mais de 180 países.

Os alunos do Externato de São Domingos | CEF, têm contacto com esta realidade e convidaram os seus pais, para que, ao longo

de 3 dias, fossem eles próprios “alunos” por uma hora, no desafio de tomarem contacto com o fascinante mundo da programação e da robótica. No primeiro dia, as crianças do Pré-escolar convidaram os seus pais para que, com eles, viessem aprender a programar os seus amigos robôs. Nos

2 dias seguintes, foi a vez dos alunos do 1.º Ciclo ensinarem os seus pais a programar. Foram sessões muito ricas em termos de aprendizagem e de interação entre pais e filhos, valorizando a importância desta disciplina no currículo dos alunos, onde todos têm oportunidade de aprender

Ciências de Computação.

Foi assim marcado um pontinho no mapa mundo e acesa uma luz no Parque das Nações com o “Hour Code” do Externato de São Domingos.



.....

OURÉM ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA “SOMOS TODOS IGUAIS PORQUE SOMOS TODOS DIFERENTES”

Foi este o mote dado pelo presidente da Câmara, Paulo Fonseca, na abertura da “Tarde da Diferença” que no passado dia 04 de dezembro proporcionou momentos de sorrisos e afetos a uma repleta plateia que encheu o Cineteatro Municipal de Ourém. Paulo Fonseca apelou ainda para a necessidade permanente de que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades e sejam tratadas da mesma forma, independentemente de serem portadoras de algum tipo de deficiência. Paulo Fonseca aproveitou para saudar as instituições que diariamente trabalham nesta área no nosso concelho. “São

peças que têm um profissionalismo enorme mas acima de tudo uma vertente humana inigualável”, referiu Paulo Fonseca. Esta iniciativa contou com a participação das 5 instituições que compõem o grupo da diferença, nomeadamente: Centro de Recuperação Infantil de Ourém (CRIO), Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF), Escola de Educação Especial “Os Moinhos” (E.E.E. “Os Moinhos”), Centro João Paulo II (CJPII) e Casa do Bom Samaritano. Para além da apresentação dos trabalhos coreográficos das instituições, houve ainda a participação musical do padrinho do evento, Filipe Pinto.

“TODOS TEMOS UM DOM”

A Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo (na qual o Município de Ourém está integrado) e Lezíria Tejo realizaram um evento distrital para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Esta iniciativa teve como objetivo criar um espaço lúdico que permita a inclusão de todos, jovens com e sem deficiência.

O evento realizou-se no dia 02 de dezembro sobre o mote *TODOS TEMOS UM DOM*.



.....

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL RLIS OURÉM COM INSTALAÇÕES NO ANTIGO HOSPITAL DE SANTO AGOSTINHO

Foi inaugurado no passado dia 20 de dezembro o espaço da RLIS – Rede Local de Intervenção Social de Ourém, nas instalações do antigo Hospital de Santo Agostinho e onde funcionará o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Na ocasião, Maria de São José, presidente da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, referiu a vocação que o edifício do antigo hospital sempre teve e a ajuda que sempre prestou aos mais necessitados, tendo a instalação desta valência neste local, a maior relevância. Este serviço, integrado na Rede Local de Intervenção Social, resulta de um esforço de cooperação de várias instituições como a Segurança Social, autarquia, juntas de freguesia, forças de segurança e outras instituições parceiras e vem acrescentar, à equipa multidisciplinar já existente, mais 3 técnicas que permitirão aumentar a qualidade da resposta no terreno. Para o diretor do Centro Distrital de Segurança Social, Tiago Leite, este serviço vem dar um contributo muito significativo na resposta que a RLIS já prestava, uma vez que permitirá melhorar em muito a intervenção de primeira linha, fazendo, segundo ele “uma espécie de triagem” que se traduzirá em ganhos de eficiência. Tiago Leite

aproveitou ainda a ocasião para alertar para a necessidade de uma realidade social que se quer cada vez mais integrada e de cooperação entre entidades. Ana Alves realçou, em nome do Município de Ourém, a importância deste projeto pelo modelo de intervenção que personifica e mérito da equipa pela forma coletiva de organização que apresenta.

OBJETIVOS DA RLIS:

Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação. Apoiar em situações de vulnerabilidade social. Prevenir situações de pobreza e exclusão social. Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecimento das redes de suporte familiar e social. Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social. Mobilizar recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Horário de funcionamento: Todos os dias das 09h30 às 17h00, com exceção à 5ª feira que é das 09h30 às 15h30.

SEMINÁRIO

DOR CRÓNICA COMPREENDER E TRATAR

09.30 horas

- Apresentação dos temas em debate
- Diferentes perspetivas sobre a dor

Jorge Antunes (Fisioterapeuta)

10.00 horas

- Novas abordagens na dor crónica
- Abordagem médica na dor crónica

Eunice Silva (Médica Anestesiologista)

10.30 horas

- Relação saúde mental e dor (qualidade do sono, ansiedade e depressão)

Margarida Duarte (Médica Psiquiatra)

11.00 horas

Pausa

11.15 horas

- Experiências com a verdade e outras Histórias: Modelo bio-psico-social e dor crónica

José Guerreiro (Professor na Escola Superior de Saúde IPLeiria)

11.45 horas

Debate

12.00 horas

- Workshops práticos
- Pilates Clínico

Flávia Gioia (Instrutora de pilates)

- O poder da respiração no alívio da dor e ansiedade

Ana Marcos (Instrutora de yoga)



21 JANEIRO 2017

AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO-SEDE
DO MUNICÍPIO DE OURÉM

INSCRIÇÕES GRATUITAS

NA UNIDADE DE SAÚDE DE OURÉM OU
PELO TEL. 249 540 900 (EXT. 6536)

DIA 24 JANEIRO

08.30H - Abertura do secretariado

09.30H - **Workshop "O atendimento administrativo do adolescente numa unidade de saúde"**
Dr. David Silva

10.20H - Coffee break

10.45H - Sessão de abertura

- Momento musical:
Tiago Santos e António Henriques

- **Conferência inaugural: Os desafios na adolescência**
Dr.ª Leonor Sasseti

12.30H - Almoço Livre

14.00H - Tema: **"O meu Corpo e a Minha Mente"**

14.00H - **Mesa Redonda - Entrada na Adolescência**
Moderadores: **Dr.ª Fátima Carvalho; Dr. Rui Gomes; Dr.ª Carolina Ferreira**

- **Puberdade**
Dr.ª Alexandra Gavino

- **Desenvolvimento Emocional**
Dr.ª Lurdes Sá

15.45H - Coffee break

16.00H - **Workshop "Sexualidade e Contraceção na Adolescência"**
Dr.ª Fátima Palma; Dr.ª Lúcia Vaz; Dr.ª Sheila Maugi

16.30H - **Mesa Redonda - Desenvolvimento Psicossocial. Os grupos, liderança de uns e sobrevivência de outros**

Moderadores: **Dr.ª Patrícia Pinto; Dr.ª Vanda Manha, Enf.ª Ana Rita Abreu**

- **O Papel da escola**
Dr. António Castanheira

- **O Papel da saúde**
Enf.ª Margarida Arnaut

- **O Ponto de vista dos adolescentes -**
Pedro Ferreira Martins

- **O Ponto de vista das forças de segurança**
Subcomissário da PSP Leandro Ferreira

18.00H - Apresentação de posters



ORGANIZAÇÃO



INTERNATO DO MÉDIO TEJO

PARCERIA



COLABORAÇÃO



IV JORNADAS ACES MÉDIO TEJO ADOLESCÊNCIA

CINETEATRO MUNICIPAL DE OURÉM

DIA 25 JANEIRO

09.00H - Abertura do secretariado

09.30H - Comunicações Livres
Moderador: **Dr. Miguel Cabanelas**

- **Workshop "Diagnóstico Breve de Policonsumos em Adolescentes"**
Dr. António Carvalho; Dr.ª Susana Mafra; Dra. Raquel Ferreira; Dr.ª Carla Costa; Dr.ª Eliana Fernandes

11.00H - **Mesa Redonda - O Adolescente**
Moderadores: **Dra. Ana Pio Abreu; Dra. Andreia Carreira; Dr. Daniel Eloi**

- **Adolescente doença crónica**
Dr. Pascoal Moleiro

- **Rinite alérgica e asma**
Dr. José António Pinheiro

12.30H - Almoço Livre

14.00H - **Mesa Redonda - O meu corpo a minha pele**
Moderadores: **Dr.ª Paula Teixeira; Dra. Ana Cardoso; Dr. Edmundo Ferreira**

- **Alimentação na Adolescência**
Dr.ª Catarina Correia

- **Na pele do Adolescente**
Dr.ª Maria João Filipe e Dr.ª Margarida Rato

15.30H - **Workshop "Prescrição do exercício físico no Adolescente"**
Prof. Doutor Themudo Barata; Dr. Nuno Monteiro; Dr.ª Tânia Mota; Dr.ª Ana Rita Reis

16.30H - Coffee-break

17.00H - **Conferência de Encerramento - A ética no atendimento de adolescentes**
Prof. Doutor Sérgio Deodato

17.45H - Momento de dança contemporânea com "Arabesque"

18.00H - Sessão de Encerramento
- Entrega de Prémios (melhores comunicações livres e melhor poster)

INSCRIÇÕES GRATUITAS (ATÉ 17 JANEIRO): INES.ESTEVES@ARSLVT.MIN-SAUDE.PT

9.º CONCELHO PORTUGUÊS QUE MAIS BAIXOU A DÍVIDA MUNICIPAL

FONTE: PORTAL DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

OBRIGADO OURIENSES

OBRAS EM EXECUÇÃO
01 Beneficiação da Escola E.B.1 do Bairro

Freguesia: N.ª Sr.ª das Misericórdias
Valor: 80.58,22€

02 Reabilitação caminho municipal Espite - Matas - 2ª Fase

Freguesia: União de Freguesias de Matas e Cercal
Valor: 184.989,34€

03 Reabilitação da rede viária do concelho - Rua das Vínhas / Rua Francisco Sá Carneiro - Espite

Freguesia: Espite
Valor: 79.881,35€

04 Reabilitação da rede viária do concelho - Rua de S. Bartolomeu, Rua S. António e Ruas Envolvertes

Freguesia: Caxarias
Valor: 131.571,02€


OBRAS CONCLUÍDAS
05 Beneficiação da Estrada da Ribeira Rio de Couros

Freguesia: União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos
Valor: 88.835,08€

06 Beneficiação Estrada do Casal Caneiro

Freguesia: N.ª Sr.ª das Misericórdias
Valor: 109.696,63€

07 Remodelação dos balneários do campo de jogos de Ourém

Freguesia: N.ª Sr.ª da Piedade
Valor: 91.220,55€

08 Intervenção na Casa Dr. Alves

Freguesia: N.ª Sr.ª da Piedade
Valor: 49.859,93€

09 Beneficiação da rede viária Estrada dos Engenhos Rio de Couros

Freguesia: União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos
Valor: 53.889,55



CÂMARA INVESTE REDE VIÁRIA, ESCOLAS E DESPORTO

Damos-lhe nota dos últimos investimentos do Município de Ourém em obras, onde a maior fatia vai para a rede viária e infraestruturas desportivas, mas também na recuperação de escolas desativadas e apoio a IPSS's.

No total, o Município investiu cerca de 393 mil euros em obras já concluídas, estando em curso um outro conjunto de intervenções que resultam num esforço financeiro de cerca de 500 mil euros.



MAGIA DO NATAL PASSOU POR OURÉM

AVÔ CANTIGAS ENCHEU O CENTRO DE NEGÓCIOS

Foram muitas as famílias que participaram na tarde do dia 11 de dezembro, na Festa de Natal das Famílias, proporcionada pelo Município de Ourém.

Foi uma tarde muito animada, abrilhantada pela música do avô mais conhecido de Portugal, o "Avô Cantigas", que desta vez surgiu acompanhado pela sua netinha "Rita".

Ao longo de cerca de três horas miúdos e graúdos viveram momentos muito divertidos, onde não faltou a magia do Natal.

Presentes na festa estiveram os presidentes da Assembleia e Câmara Municipal de Ourém, tendo Paulo Fonseca aproveitado para desejar um excelente natal a todos os presentes.

A iniciativa teve ainda um caráter solidário, com a recolha de donativos (187,82€ e vários bens alimentares) que reverteram a favor do Centro de Acolhimento Temporário (CAT) "Crescer e Brincar", do Centro Social da Ribeira do Fárrio.

Esta iniciativa fez parte do programa de Natal que o Município de Ourém levou a cabo.

MERCADO DO ARTESÃO EM FÁTIMA

No âmbito das atividades de Natal, teve lugar nos dias 17 e 18 de dezembro, o Mercado de Artesão, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Fátima, à qual o Município de Ourém se associou.

Esta edição de Natal do Mercado do Artesão além das tradicionais bancas dos artesãos, teve muitas surpresas, entre elas, circo, carrossel, teatro musicado, ateliês, modelagem de balões e claro, o Pai Natal.

FESTAS DE NATAL NOS CORPOS DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE OURÉM

São quase um ritual que se repete em cada ano as festividades de Natal celebradas nos Corpos de Bombeiros do Município de Ourém, com as Associações de Caxarias, Fátima e Ourém a reunirem os seus corpos ativos, dirigentes e famílias em contexto de confraternização e também de balanço ao trabalho desenvolvido ao longo de cada ano.

Aos novos projetos, com nova gente e algumas retiradas do serviço ativo, corresponde o suscitar de novos desafios, com a vontade solidária e empenhada de sempre, de mulheres e homens que diariamente trocam a comodidade das suas casas em benefício do bem e da segurança alheios.

Caxarias apresentou este ano uma novidade traduzida na apresentação de uma escolinha de infantes e cadetes, jovens de tenra idade que passam a vivenciar o espírito dos Bombeiros de Portugal, uma grande família solidária, que do Minho ao Algarve não regateia esforços em prol dos outros, sem nada pedir em troca. De realçar que esta iniciativa dos Bombeiros de Caxarias não implica qualquer impacto orçamental para aquela Associação, dado serem os pais das crianças a suportar os encargos inerentes ao funcionamento da escola, iniciativa que foi beber conhecimento a outras casas congéneres e que pretende garantir o futuro de uma forma sustentada e competente.

Ainda no que respeita a este corpo de Bombeiros mantém-se a disponibilidade para alargar a sua área de intervenção, nomeadamente nas questões relacionadas com o serviço de saúde, situação que carece fundamentalmente de coordenação com as restantes congéneres, visando a prestação de um serviço atempado a quem dele necessite. Neste momento decorre o processo negocial em sede do Município, sendo esperadas decisões no curto prazo a bem das populações.

Em Ourém, a festa de Natal da mais antiga Associação Humanitária de Bombeiros do concelho, reuniu também muita gente amiga dos soldados da paz, para além do corpo ativo, tendo sido passada uma mensagem de incentivo para os tempo que se avizinham e que se esperam de grande atividade e empenhamento em missões que deverão não apenas garantir um bom desempenho operacional, como patentear uma perspetiva de entejuda entre "oficiais do mesmo ofício", conhecidas que são as elevadas responsabilidades atribuídas aos bombeiros nos grandes acontecimentos que irão colocar o Município de Ourém na agenda mediática em 2017.

Finalmente, em Fátima foi tempo de promover bombeiros na escala hierárquica daquele corpo, um ato que mereceu destaque pela relevância que uma estrutura coesa e bem definida implica no bom funcionamento daquela organização, agora que se prevê que sejam exigidas responsabilidades e empenhamento redobrados, em função do grande acontecimento que é a comemoração do Centenário das Aparições e a visita de Sua Santidade, o Papa Francisco, em maio do próximo ano.

Conhecidas que são as precárias condições de acolhimento neste momento ao dispor dos Bombeiros de Fátima, foi referida a necessidade premente da construção do novo quartel, situação à qual o presidente da Câmara Municipal respondeu com o envolvimento do Município no projeto, o que passa pela disponibilização do terreno e pela participação na componente nacional, numa obra que se espera venha a merecer aprovação em sede de apoios comunitários, o que pressupõe o envolvimento do Governo da República neste processo.

O Município de Ourém esteve representado ao mais alto nível nestes três momentos, com a presença dos presidentes da Assembleia, Deolinda Simões e Câmara Municipal, Paulo Fonseca e vereação, para além de vários presidentes de Juntas de Freguesia ligadas de forma diversa aos Bombeiros de todo o concelho.



BOMBEIROS DE OURÉM EM TEMPO DE ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém comemorou 105 anos de bom e efetivo serviço, com um jantar que decorreu na noite de 04 de janeiro nas suas instalações e que reuniu bombeiros, dirigentes e muitos convidados, nos quais se incluíam corporações congéneres e entidades do poder autárquico e da estrutura hierárquica dos Bombeiros.

Coube a Carlos Cravo, comandante interino dos Bombeiros de Ourém e a Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal serem os portadores das mensagens mais significativas, realçando o primeiro o temor que se começa a instalar e que se prende com a renovação dos quadros da Instituição, sendo pouco o que há para oferecer, quando se pede muito em troca, assim como fez referência a deficiências que encontra na estrutura organizativa nacional na esfera da Proteção Civil, que não corresponde à defesa dos corpos de Bombeiros, que sujeitam os seus elementos ativos a esforços de grande exigência, sem necessidade aparente e com custos elevados.

Paulo Fonseca referiu-se aos apoios concedidos pelo Município aos corpos de Bombeiros do concelho, que disse irem muito além do que alguma vez foram, realçando a forma equitativa como têm sido concedidos, na esfera das competências da Câmara Municipal. Paulo Fonseca referiu-se ainda aos propósitos da sua administração, de continuar a apoiar os Bombeiros do concelho estando assim a contribuir, não apenas para a segurança comum, mas no sentido de incentivar um espírito de partilha em contexto social entre os Bombeiros e as populações, que também não têm regateado apoio aos soldados da paz.

ATÉ 25 DE FEVEREIRO O MUNDO FANTÁSTICO DE SOPHIA

Este ano o Município de Ourém associou o fantástico mundo literário de Sophia Mello Breyner Andresen à magia do Natal, numa campanha multidisciplinar que pretendeu, de uma forma original e divertida promover e divulgar a literatura portuguesa, contribuindo assim para o desenvolvimento e consolidação dos hábitos de leitura.

Até 25 de fevereiro a narrativa de Sophia continuará nas ruas, com a participação e colaboração de toda a comunidade ouriense, num total de 38 instituições e vários artistas plásticos que nas mais variadas propostas se quiseram associar ao projeto, enriquecendo-o culturalmente.

Poderemos continuar a ver praças e jardins decorados, visitar exposições e oficinas, ouvir declamar poesia, entre tantas outras atividades em que todos são convidados a participar.

estratégias e projetos

Decorreu na tarde do passado dia 22 de dezembro, em Fátima, uma sessão de apresentação do programa estratégico para o desenvolvimento e consolidação do turismo religioso, nomeadamente em Fátima, que registou a presença e participações ativas dos presidentes do Turismo de Portugal, Turismo do Centro, Câmara Municipal de Ourém e ACISO, respetivamente Luís Araújo, Pedro Machado, Paulo Fonseca e Domingos Neves.

O ato serviu nomeadamente para a assinatura de três protocolos visando o financiamento da ACISO no âmbito da sua estratégia de promoção da marca "Fátima", essencialmente nos denominados mercados emergentes, nos quais se incluem os Estados Unidos da América, o México, a Colômbia ou as Filipinas e a Coreia do Sul. Estas ações que serão complementadas com outras na esfera nacional, como será o caso da realização do V Workshop Internacional de Turismo Religioso, que decorrerá a 9 e 10 de março do próximo ano, foram contempladas com vários apoios financeiros, não apenas das estruturas ligadas à promoção turística e ao programa comunitário 2020, como por parte do Município de Ourém, que atribuiu a estas ações o montante de aproximadamente 90 mil euros.



..... FÁTIMA 2017 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO

Fátima foi evidenciada por Alexandre Marto, por parte da ACISO, como um destino em clara ascensão e os números do INE falam por si, elegendo algumas lacunas que ainda funcionam como contrárias a um maior incremento do número de dormidas na cidade de Fátima, dotada de um dos maiores parques hoteleiros do país, como sejam a falta de motivos de complementaridade na região para prolongar as estadias dos turistas na cidade.

O vice-presidente da ACISO explicou que o projeto, com um valor de cerca de 697 mil euros, foi feito com base numa candidatura ao Portugal 2020, com participações comunitárias e das entidades que assinaram o protocolo. Alexandre Marto alertou que a média de pernoita em Fátima é de 1,6, pelo que melhorar esse número é um dos objetivos. "Queremos os operadores nacionais como os interlocutores pre-

ferenciais na venda de Fátima e promover o evento da procissão das velas como potenciador do número de noites, revelando que este é um evento que acontece ao longo do ano.

O presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado, adiantou que o objetivo desta parceria é "aumentar a atratividade do destino Fátima", que, por sua vez, irá aumentar a atração da marca do Centro de Portugal. Desta forma,

poderá aumentar a "produtividade e competitividade da região".

Segundo este responsável, o projeto dos lugares património mundial, "que fazem uma geografia convergente com a geografia de Fátima, está inscrito num conjunto de ações de valorização de património".

O presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, explicou que Fátima é importante "por uma razão óbvia de enriquecimento da economia local e da economia da

região". Mas salientou que "Portugal não é só golfe, surf, sol, cultura e gastronomia".

"É também Fátima e também fé e isto é preciso afirmá-lo em todos os lados, porque permite-nos melhorar ou enriquecer aquilo que temos para vender e oferecer. Permite atingir mercados e dar um enfoque diferente em mercados que já são de aposta e a outros que temos de ter alguma maneira de entrar", acrescentou.



Segundo Luís Araújo, “esta é uma ótima porta” para entrar em novos mercados. “Portugal foi eleito o quinto país mais pacífico do mundo. Uma marca é formada por produto, mas também por valores. Acreditamos que Portugal tem que ser promovido cada vez mais como um país inclusivo, multicultural, multirreligioso e que acolhe qualquer um da melhor forma e sempre com o mesmo sorriso”.

Fátima é um exemplo disso, segundo Luís Araújo, que acredita que “é um trunfo que a marca Portugal tem de aproveitar”.

2017 foi apontado mais uma vez pelo presidente Paulo Fonseca não como um fim da linha a propósito das comemorações do Centenário, antes o início de um novo ciclo, que 2018 deverá registar um crescimento acentuado, fruto das políticas promocionais que se prevê venham a ser de-

envolvidas um pouco por todo o mundo e também com a colaboração não negligenciável no concreto, de companhias da aviação comercial como a TAP Portugal.

GOVERNO ANUNCIA MEDIDAS EXCEPCIONAIS PARA A VISITA PAPAL A FÁTIMA

O Governo anunciou em dezembro a aprovação de medidas excepcionais e transitórias para a contratação de bens e serviços no âmbito da visita do Papa Francisco a Fátima, a 12 e 13 de maio de 2017.

As medidas, não divulgadas, “permitirão à administração central e ao Município de Ourém proceder à contratação de bens e serviços”, lê-se no comunicado do Conselho de Ministros.

Em declarações anteriores, o presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, considerou que a visita do Papa Francisco dará uma

grande projeção a Fátima e a Portugal, não só em maio de 2017, mas também no futuro.

“Estou em crer que mais importante do que o momento da presença de sua santidade em Fátima - porque a partir de determinada altura não haverá lotação para mais pessoas - é a projeção futura que isso terá”, afirmou o autarca.

Francisco será o quarto Papa a visitar Portugal, depois de Paulo VI (1967), João Paulo II (1982, 1991 e 2000) e Bento XVI (2010).

Em outubro, os empresários de hotelaria da região de Ourém e Fátima tinham considerado que a visita do Papa Francisco a Fátima, em 2017, constitui uma oportunidade para a hotelaria regional e nacional, mas não para a daquela cidade, habitualmente repleta no mês de maio.

“[A visita do Papa] é uma grande oportunidade, não propriamen-

te para a hotelaria de Fátima, que está habituada a estar completa nessa noite, mas para toda a hotelaria regional e boa parte da hotelaria nacional”, disse Alexandre Marto Pereira, da Associação Empresarial Ourém-Fátima (ACISO).

Ao contrário, a visita papal não tem reflexos na ocupação das seis mil camas existentes nos hotéis de Fátima: “Não há quartos como tradicionalmente nunca há nestas noites de 12 de maio. A noite de 12 para 13 de maio está sempre completa”, argumenta.

A “novidade e a notícia”, destaca Alexandre Marto Pereira, são os hotéis da região “até às portas de Lisboa” estarem lotados ou a caminho de estar, adiantou.

FÁTIMA 2017 EM FOCO NAS RESPONSABILIDADES E PREOCUPAÇÕES DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, reuniu recentemente com responsáveis das forças de segurança, proteção civil e ainda com a participação do vice-presidente, Nazareno do Carmo e do presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva, tendo como foco principal a discussão preparatória de uma série de questões, que a visita do Papa a Fátima suscita, já no próximo mês de maio.

Paulo Fonseca que teve como interlocutor o Major-General Pires da Silva do Comando Operacional da GNR, abordou questões de primordial importância para que as operações a desenvolver no terreno por várias entidades sejam coroadas de sucesso, nomeadamente ao nível do trânsito e da segurança individual.

Ficaram definidos os termos para agendamento no curto prazo de encontros com o Município, GNR, Autoridade Nacional de Proteção Civil, ACISO e Junta de Freguesia, de modo a que questões essenciais à gestão de multidões possam ser precavidamente atempadamente, nomeadamente ao nível da rede viária e aqui incluem-se os acessos à Cova da Iria da A1 e da estrada da Loureira, o estacionamento de viaturas na cidade,

a sensibilização das entidades e operadores económicos de Fátima para os constrangimentos esperados e as alternativas de mobilidade que se espera possam vir a ser implementadas.

O Município de Ourém está pois na primeira linha na busca das melhores soluções para que o acontecimento do ano (a visita de Sua Santidade o Papa Francisco a Fátima) possa decorrer da melhor forma e sem problemas de maior, sendo para isso necessário congregar uma série de vontades, públicas e privadas, para as coisas aconteçam da melhor forma e sem sobressaltos.

GNR COM RESPONSABILIDADES ACRESCIDAS DURANTE A VISITA DO PAPA A FÁTIMA

A ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, admite que o esquema de segurança montado para a visita do Papa a Fátima vai ser sobretudo da responsabilidade da GNR, mas todas as forças e serviços de segurança vão estar envolvidos. “Uma grande parte da operação vai ser naturalmente da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, porque é a sua área territorial de intervenção, mas todas as forças e serviços de segurança estão empenhados e a cooperar para montar toda esta operação de segurança”, disse a ministra, à margem da cerimónia de entrega de 90 novas viaturas à GNR.

Constança Urbano de Sousa sublinhou que “é preciso planear com bastante exatidão” a visita do Papa Francisco a Fátima, em maio de 2017 e segundo a ministra, já estão a decorrer várias reuniões ao nível do sistema de segurança interna, sendo a secretária-geral do Sistema de Segurança Interna que coordena toda a operação.

O Papa Francisco vai estar em Fátima de 12 a 13 de maio de 2017, por ocasião do Centenário das Aparições.

Francisco será o quarto papa a visitar Portugal, depois de Paulo VI - 50 anos das aparições -, João Paulo II (12-15 de maio de 1982, 10-13 de maio de 1991 e 12-13 de maio de 2000) e Bento XVI (11-14 de maio de 2010).

PELAS FREGUESIAS

MANUEL LOURENÇO DIAS

Presidente da Junta da União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos

A EXPERIÊNCIA ACUMULADA QUE DETÉM NO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES AUTÁRQUICAS PERMITE CONCLUIR QUE A MISSÃO DE PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA É ALGO QUE SE JUSTIFICA SOCIALMENTE E QUE VALE A PENA, PESANDO AS CONTRARIEDADES PARA O FORO PESSOAL, DAÍ DECORRENTES?

Isso depende de muitos fatores. Do ponto de vista económico claro que não vale a pena. Do ponto de vista de servir os interesses da população, não tenho dúvidas que sim e é por isso que tenho estes mandatos todos, embora ser Presidente de Junta signifique ganhar uns quantos inimigos em cada mandato, pois nem sempre podemos estar de acordo com tudo o que nos pedem, mas em contrapartida vai-se fazendo muita coisa e há muita gente que o reconhece e agradece, o que não significa que nos venham dar presentes, mas um bom dia com carinho e amizade é o reflexo de que estão connosco. É por isso que o trabalho vale a pena, perdendo-se uns amigos e ganhando-se outros, o que resulta num saldo positivo.

SABENDO-SE QUE UM EXECUTIVO AUTÁRQUICO EFICIENTE E EFICAZ EXIGE COMPETÊNCIAS E DISPONIBILIDADE, É HOJE TAREFA FÁCIL CONSTITUIR UMA EQUIPA COM ESSAS CARACTERÍSTICAS E SUJEITÁ-LA A SUFRÁGIO POPULAR?

É fácil e tanto assim é que no início do mandato disse que esta era a minha melhor equipa e sem dúvida que as pessoas que estão comigo têm ajudado a fazer um bom trabalho. Há sempre o risco de algumas pessoas se deixarem levar por algumas "partidarites", esquecendo os interesses das populações, o que para mim deverá ser o foco principal. Nos últimos tempos as coisas não têm sido iguais e posso ter alguma culpa nisso, mas insisto, que o interesse principal é a freguesia e não os partidos políticos.

Eu defendo que as competências pessoais de cada um são mais importantes que os partidos políticos que possam estar por detrás, nomeadamente em eleições autárquicas. Eu sou daqueles que pensam que as pessoas estão muito primeiro que os partidos. Também sei que as pessoas ainda dão alguma importância aos partidos em períodos eleitorais autárquicos e tenho combatido essa tese e a prova é que ganhei umas eleições aqui em Rio de Couros há vinte anos apoiado pelo PS, quando muita gente dizia que isso seria impossível. Já nessa altura a campanha foi feita no sentido de as pessoas olharem para as equipas e não para os partidos. Penso, aliás, que em todo o Município de Ourém as pessoas têm seguido essa filosofia e a prova disso é que quem olhar para os resultados das eleições para diferentes órgãos, verifica que as pessoas sabem votar e que fazem escolhas inteligentes. Têm sido feitas escolhas eleitorais muito diferentes, quer para a Presidência da República, Parlamento, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

Sem dúvida que em eleições autárquicas as pessoas conhecem os candidatos e não se deixam levar por campanhas muitas vezes negativas e de baixo nível, olham para o valor das pessoas e é com base nesse reconhecimento que vão votar. Reconheço que possuo algum capital político e de reconhecimento social acumulados, mas também admito que as pessoas se podem cansar e venham a dizer um dia que já chega.

QUAL É O SENTIMENTO QUE ENCONTRA ENTRE OS SEUS PARES, PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO DE OURÉM, QUANDO ANALISAM O CONCELHO NO SEU TODO?

Eu sempre tive muito bom relacionamento com todos os colegas Presidentes de Junta, independentemente do partido pelo qual foram eleitos, assim como, por razões profissionais (com funções em empresa na área da limpeza

urbana), sempre me esforcei por manter uma boa relação de trabalho com todos, esquecendo questões político-partidárias que possam existir. Tem existido um relacionamento e respeito completos.

Mas este bom relacionamento tem sido extensível ao funcionários da Câmara, Finanças, GNR, PSP, sempre no sentido de construir pontes e de salvaguardar os interesses e os princípios da minha freguesia e hoje em relação aos meus colegas é mais o que nos une que aquilo que nos divide.

O PROCESSO DE AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS FOI PARA O PRESIDENTE DA JUNTA DE RIO DE COUROS UMA SOLUÇÃO OU A CRIAÇÃO DE NOVOS PROBLEMAS?

Eu tenho alguma dificuldade em responder a isso. Não foi um problema, mas também não sei se contribuiu para uma solução. Foi uma imposição que tivemos de aceitar mas num primeiro momento quando se começou a falar destas agregações colocaram-se logo enquadramentos com os quais não estava de acordo e lutei até ao fim pela independência de Rio de Couros, uma freguesia que tem quase 300 anos e que pudesse ficar sozinha. A haver uma agregação nós sempre dissemos aceitar uma agregação com uma freguesia de igual ou menor dimensão, evitando-se assim uma perda de identidade. A nossa prioridade seria a agregação a Formigais, mal tal acabou por não se concretizar, o que me deixou alguma mágoa, dado serem grandes as afinidades entre as freguesias de Rio de Couros e Formigais, nomeadamente ao nível religioso e que decorrem há mais de 100 anos. Com Casal dos Bernardos a afinidade não era tão grande, embora nos lugares limítrofes como Carvalhal e Casal Ribeiro a aproximação já fosse muito grande. Em conclusão, os problemas foram superados, nunca tive qualquer problema com a população de Casal dos Bernardos e considero ter

sido muito bem aceite. Não distingo ninguém neste União de Freguesias pela sua residência e trato toda a gente da mesma maneira, sejam de Rio de Couros ou de Casal dos Bernardos. Neste momento existe um todo e é assim que trato as pessoas. Por igual.

Diga-se em abono da verdade que nunca encontrei resistências a este processo de agregação. Tenho sido sempre muito bem recebido e tratado com educação e como já disse trato as pessoas de igual forma e chego à conclusão que as pessoas não perderam nada pois tudo aquilo que tinham, manteve-se e inclusivamente baixámos algumas taxas em Casal dos Bernardos como foi caso dos cemitérios e nos documentos emitidos pela Junta de Freguesia e têm tudo o que tinham e todo o apoio que qualquer Junta pode e deve dar.

Como já referi, fiquei com alguma mágoa em relação a Formigais, pois tenho ligações afetivas e até familiares a essa freguesia e porque tenha uma ligação muito forte ao Agroal, um património sobre o qual gostava de ter uma palavra a dizer em relação à sua gestão. A política de régua e esquadro neste caso não foi feliz.

FRUTO DAS POLÍTICAS QUE PRETENDEU IMPLEMENTAR NA SUA JURISDIÇÃO, É LEGÍTIMO DIZER QUE A SUA FREGUESIA EXPERIMENTOU CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, OU NÃO?

Em termos de desenvolvimento global e muito pelas limitações financeiras postas durante o primeiro mandato deste executivo camarário, a minha freguesia não registou grande crescimento. Embora reconheça que essas limitações existiam durante o primeiro mandato, a minha freguesia foi penalizada e eu tive que as aceitar. Essa situação tem sido invertida no segundo mandato e os apoios começaram a chegar. Em conclusão, os primeiros 4 anos foram de muita dificuldade e até tive dificuldade em explicar isso às pessoas. Se eu tiver um orçamento estimado de despesa de mil euros e só me chegarem seiscentos, terei de cortar em algum lado e isso nem sempre é fácil de gerir e explicar. Tivemos assim um primeiro mandato de dificuldade e um segundo bastante melhor com mais recursos, o que nos permitiu ir mais longe e ao encontro das necessidades das pessoas e da freguesia.

AS POLÍTICAS E AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DA PRESIDÊNCIA DE PAULO FONSECA TÊM SIDO NORTEADAS POR APOSTAS EM SETORES MENOS CLÁSSICOS E DE ALGUMA FORMA INOVADORAS, FALAMOS DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM CURSO E DE UMA CLARA APOSTA NA VERTENTE TURÍSTICA. CONCORDA COM ESSAS PRIORIDADES E ATÉ QUE PONTO ACRESCENTAM AO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO?

Eu concordo com as políticas que têm sido traçadas, embora gostasse que os benefícios chegassem um bocadinho mais à minha freguesia. Estas políticas de aposta no turismo obrigam a que se gaste mais dinheiro em Fátima, mas é dinheiro que não choro, apesar de gostar que fosse aumentado o investimento na freguesia de que sou presidente. Talvez o facto de ter sido emigrante, durante alguns anos, me leve a dar mais va-

“Na minha perspetiva não vejo possíveis candidatos que se aproximem, ou cheguem aos calcanhares, do Paulo Fonseca”



lor a Fátima do que às vezes se dá aqui. Fátima é sem dúvida a nossa imagem de marca a nível mundial. Fui emigrante na Venezuela e para os venezuelanos que não fazem da geografia o seu forte, era-lhes indiferente se a capital portuguesa é Madrid, o Porto ou Lisboa. Mas sabem que Fátima fica em Portugal.

Com esta aposta no turismo religioso o restante concelho também virá a ser beneficiado. Não podemos ter a pretensão de que toda a gente que visita Fátima venha a Rio de Couros, mas se conseguirmos que uma, ainda que pequena, percentagem de turistas venha ao Agroal, esta e outras freguesias irão beneficiar desses movimentos de pessoas. Se as políticas aplicadas a este caso forem vista de uma forma integrada, o restante concelho só tem a ganhar e no nosso caso, sendo a jóia da coroa o Agroal, isso poderá canalizar muita gente para esta região, não direi durante o inverno, mas especialmente no período de verão. Esta estratégia também trará outros benefícios, pois ninguém quer ter um movimento turístico mais acentuado e oferecer uma rede viária deficiente. Daqui resulta que terá de se aumentar o investimento também nestes equipamentos e as populações ficarão a ganhar, tal como as estruturas económicas e falamos de cafés e restaurantes aqui localizados.

Em conclusão, a aposta tem sido certa, embora tenhamos consciência que nunca se pode esquecer a zona norte do concelho, muitas vezes só falada em anos de eleições. Temos que insistir na criação de uma zona industrial nesta parte do Município e de olhar rapidamente para a necessidade de requalificação da estrada 356.

Isto para que as pessoas se possam fixar e porque vivemos uma situação de claro envelhecimento da população, conjuntamente com uma elevada taxa elevada de emigração. O meu pai foi emigrante, eu estive fora do país vários anos, embora em condições diferentes e o meu filho também está no estrangeiro, o que revela que poucas famílias da freguesia não terão familiares emigrados. Nós hoje não podemos pretender que um jovem com formação superior volte para a sua freguesia, ou para Ourém, se não existirem motivos para a sua fixação e assim sendo, cada vez estaremos mais envelhecidos.

UM DOS "DRAMAS" DA SUA FREGUESIA, QUE É ATRAVESSADA PELA ESTRADA 356, É EXATAMENTE ESSA ESTRADA, OU O QUE RESTA DELA. COMO ENCARA A SITUAÇÃO PARA ALÉM DA FORMA INDIGNADA?

Se há alguém que se tem batido por esse assunto, sou eu. Sinto-o na pele e felizmente não estou sozinho. É uma estrada estruturante para nós, mas que não tem dono. Ainda me vou embora e ao fim de 20 anos continuo sem saber quem é o pai da criança. O diferendo entre a Câmara e a IP já dura há muito tempo e durante o tempo em que aqui estou os donos já tiveram vários nomes e a verdade é que a estrada está em péssimas condições e nós queremos que seja feita uma requalificação idêntica à que foi feita na 349, em direção a Espite e à Memória. O facto da estrada não ter dono impede a Junta de pedir à Câmara para fazer, por exemplo, os passeios que são um anseio da população e a verdade é que a estrada está no estado em que está.

Se a Câmara tiver que assumir a estrada, de certeza que terá de pedir ajuda ao Governo, pois para fazer uma requalificação séria desta estrada, decerto que não terá verba suficiente. A estrada 349 foi beneficiada, mas com a intervenção do Estado Central. Inicialmente com uma verba que se mostrou insuficiente, mas que mais tarde foi aumentada e permitiu a execução da obra. Aqui também terá que ser assim e embora já tenha ouvido dizer que a Câmara irá assumir a obra, inicialmente com troços pequenos, mas a ser assim, irá demorar muito tempo a chegar a Rio de Couros e à Freixianda.

O presidente da Junta sofre com isso e tenho tido aqui no centro de Rio de Couros resultados menos bons, fruto de duas circunstâncias: estrada 356 e o saneamento básico. Todo o ramo do lado de baixo, que corresponde à estrada que liga ao Agroal tem saneamento básico. Rio de Couros, sede de freguesia, não tem saneamento básico. O então executivo do PSD na Câmara dizia que a obra era feita por etapas em função da ETAR de Formigais, mas a verdade é que passaram-se anos e cada vez que ia a eleições, acreditando no que me diziam na Câmara, prometia o saneamento básico, coisa que nunca veio a acontecer. É claro que as pessoas diziam que estavam todos feitos, que andavam a enganar o povo e eu tenha pago essa fatura, sem qualquer culpa, embora se estivesse no lugar delas talvez também pensasse o mesmo.

QUAL É A LEITURA POLÍTICA QUE RETIRA DOS MANDATOS DO PRESIDENTE PAULO FONSECA?

Para ser coerente, não gostei muito do primeiro mandato, pois nin-

guém gosta que lhe façam cortes e em função do esforço que houve necessidade de fazer, talvez as freguesias não tenham sido tratadas de igual forma. Acabo por compreender algumas decisões, mas a verdade é que nesse período a minha freguesia teve poucos apoios e como tal, não gostei. Também é verdade, que quando o Paulo Fonseca chegou ao poder eu tinha uma necessidade urgente no alargamento do cemitério de Rio de Couros e não tinha conseguido os apoios necessários por parte da governação do PSD. Todos sabemos que as Juntas têm receitas próprias, mas o dinheiro vai-se gastando e não se consegue reunir uma verba significativa para este tipo de obras.

Quando o Paulo Fonseca assumiu a Presidência eu disse-lhe que tinha um problema urgente com o cemitério e ele disse-me presente e acabámos por não passar por uma situação aflitiva para a qual se caminhava.

A nível de alcatroamentos, nesse primeiro mandato, pouco se conseguiu e isso deixou-me triste. Por outro lado, neste segundo mandato, embora não tenhamos todos os alcatroamentos feitos, tenho a certeza que as obras avançam e só não as refiro pois pode falhar-me alguma. Isto significa que voltaram os apoios económicos às Juntas de Freguesia, o que permite aumentar as disponibilidades ao serviço das populações em todos os lugares da freguesia. Refiro ainda a intervenção no parque de merendas de Casal dos Bernardos e tudo junto traduz-se num mandato muito melhor e eu não tenho dúvida nenhuma, que entrando, ou não, em alguma lista partidária, eu estou, sem qualquer dúvida, com o Paulo Fonseca.

Na minha perspetiva não vejo possíveis candidatos que se aproximem, ou cheguem aos calcanhars, do Paulo Fonseca.

AINDA NA PERSPETIVA POLÍTICA DO ELEITO PELO POVO, A ASSEMBLEIA MUNICIPAL AINDA É O GRANDE FÓRUM DE DEBATE NA ESFERA DO MUNICÍPIO?

Se calhar a Assembleia Municipal de Ourém é muito pobre politicamente e muitas vezes saímos das reuniões com a sensação de tempo perdido e com grande frustração. Discute-se ali muita coisa, que na realidade vale zero. Fazendo parte da Assembleia verifico que muitas vezes não se faz política pela positiva e é isso que nos deveria preocupar. Eu costumo dizer aos meus colegas membros da Assembleia de Freguesia que muitas vezes é necessário despir a camisola, pois o que nos interessa é a freguesia. Normalmente as pessoas compreendem a aceitam, pois preocupam-se mais com a freguesia, que com os partidos.

É por isso que digo que era tempo da Assembleia Municipal repensar a sua forma de intervir e não servir para desabafos e intervenções que não contribuem para nada positivo, nem para os interesses do Município. Apesar de reconhecer que é um direito que assiste aos eleitos, não concordo com a postura e isso entristece-me.

27 . JANEIRO ENCONTRO COM A POPULAÇÃO

FREGUESIA
DE RIO DE COUROS

6.º MELHOR CONCELHO PORTUGUÊS DE MÉDIA DIMENSÃO

FONTE: ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

OBRIGADO OURIENSES

RANCHO FOLCLÓRICO "OS MOLEIROS DA RIBEIRA"



Freguesia:
União de Freguesias de Gondemaria e Olival
Presidente: Isaura Vieira

Os primórdios da associação remontam ao ano de 1984, quando alguns elementos do grupo de catequese preparam uma récita de Carnaval apresentada anualmente no salão paroquial. Fruto do sucesso deste recital, e das palavras entusiásticas de quem assistiu, nasce deste grupo, também a vontade de fazer uma outra atuação, desta vez na festa da localidade de Conceição. O grupo, constituído por seis pares de dança, duas cantadeiras e cinco músicos instrumentistas, toma o nome de Rancho Folclórico "As Violetas de Casais de Carcavelos".

Com o principal objetivo de promover atividades para a divulgação do folclore da região, constituem-se legalmente enquanto associação a 02 de novembro de 1987 com o nome de Rancho Folclórico "As Violetas do Olival".

Movida pelo entusiasmo e por uma maior preocupação na valorização da cultura tradicional e popular portuguesa, e em particular com a região que representa, esta coletividade inicia um processo de

investigação, de recolha, num contacto direto junto dos mais idosos, "fontes" dos inúmeros e ricos "saberes típicos" que guardam na memória. Nasce daqui uma necessidade de preservar "memórias" passando estas a ser ensaiadas como elementos de folclore procurados por toda a região, muito em particular do concelho de Ourém nomeadamente nas vertentes das danças, cantares, trajes, orações e mezinhas e ainda da cozinha tradicional.

Neste contexto e como consequência da representatividade folclórica atingida principalmente pelos trajes e danças, em 1990 procede-se à primeira alteração dos estatutos desta associação, passando esta a denominar-se Rancho Folclórico "OS MOLEIROS DA RIBEIRA". No entender desta coletividade houve necessidade desta mudança para que se perpetuasse os valores culturais e tradições do povo e da região, nomeadamente do Olival, muito caracterizado pelas suas ribeiras e olivais, com ligação estreita a atividades agrícolas, como o cultivo do milho, da vinha, da azeitona, entre outras.

Nas suas dinâmicas o grupo apresenta trajes de noivos, de lavradores ricos, de feira, domingueiros,

de trabalho e de pastorícia. Da gastronomia tradicional salienta-se o quinhão, os chicharos, o bacalhau assado, a friginada, a sopa à lavrador e os bolos de rodilha ou de festa muito utilizados nas festas religiosas ou casamentos.

Como resultado de todo o esforço e empenho o Rancho Folclórico "MOLEIROS DA RIBEIRA" submete a sua candidatura à Federação de Folclore Português, tendo sido aceite como membro efetivo também no ano de 1990, sendo reconhecido como um grupo representativo da Alta Estremadura desde essa data.

Organizam desde 1988 o *Festival de Folclore de Olival*, não como uma atividade competitiva, mas como um encontro de culturas, estando sempre presentes quatro grupos de folclore convidados.

No ano de 1992 o grupo adquire um espaço na sede da então freguesia do Olival, espaço esse que continha um moinho movido a água, em ruínas. Durante dois anos o espaço é intervencionado, com a ajuda de fundos comunitários, através da ADIRN, com o apoio da Câmara Municipal de Ourém e da população de Olival. Desta intervenção resulta um espaço para instalação e sede da coletividade, bem como de um pequeno museu etnográfico, inaugurado em 1994 e onde a partir daí se passam a organizar todas as atividades e a guardar o património material, resultado das pesquisas e recolhas.

Em 1992, o Rancho Folclórico institui pela primeira vez a "Festa da Sesta" que se centra na representação teatral de uma festa que existia no Olival, mais exatamente na localidade de Mossomodia. A "Festa da Sesta" celebra a "dádiva" da sesta, um direito do trabalhador rural. A representação tem por base as recolhas obtidas no trabalho de pesquisa etnográfica desenvolvido pelos elementos do grupo. Realiza-se anualmente no domingo de Pascoela (domingo a seguir à Páscoa).

No âmbito da geminação entre Ourém e a cidade francesa *Le Plessis Trévisé*, em junho de 1996, por intermédio do Município de Ourém, este grupo participa num encontro de folclore promovido pela comunidade portuguesa da cidade. Em maio de 2002, também com o apoio do Município de Ourém, visitam Marrocos, mais propriamente o Município de *Zemmemra* tendo participado na semana cultural desta cidade. Visitam ainda as cidades de *Safi*, *El Jadida* e *Sid Benoir* apresentando em cada uma delas, através da música, da dança e dos trajes a cultura e as tradições da Alta Estremadura.

No seu percurso já se apresentaram em mais de 130 festivais a nível nacional.

Em 2009 gravam o seu primeiro trabalho discográfico, com a finalidade de promover e divulgar ainda mais o trabalho do grupo.

Participam ativamente nas iniciativas promovidas pela Federação do Folclore Português e pela Associação Folclórica da Região de Leiria e Alta Estremadura, de quem também são associados, nomeadamente em feiras rurais, desfiles etnográficos do traje, entre outras.

7.º CONCELHO PORTUGUÊS COM MENOR TAXA DE DESEMPREGO

FONTES: IEFP; INE; PORDATA

OBRIGADO OURIENSES

UNIÃO DESPORTIVA DE OURÉM

Freguesia:
Nossa Senhora da Piedade
Presidente: João Oliveira

A União Desportiva de Ourém é uma associação cultural e recreativa, sem fins lucrativos nem políticos, recentemente criada em Ourém e que surgiu da vontade comum de um grupo de jovens ourienses erguer um projeto cuja finalidade é a promoção da atividade desportiva e recreativa, associada a uma responsabilidade social e cultural em Ourém. Este projeto resulta da dinâmica de um grupo de amigos que em 2014 acharam que havia espaço para fazer mais pelo desporto em Ourém. “Sempre desde novos praticamos desporto juntos e achamos que é essencial numa sociedade saudável e equilibrada. Há muito que planeamos fazer algo em concreto para aumentar a oferta desportiva e a UDO foi a nossa solução”, começa por referir o presidente João Oliveira.

As modalidades da UDO vêm ao encontro daquela que é a sua missão: alargar o espetro desportivo em Ourém, colmatando também algumas lacunas identificadas. Nesse sentido, integra a modalidade de tiro com arco com ex-campeões nacionais parados até então por falta de oportunidades, a modalidade de artes marciais com um grupo que já praticava e que não tinha forma de competir por falta de um clube associado e tornou-se no primeiro clube do distrito de Santarém com a modalidade federada de voleibol feminino. Para além disso, tem também como atleta, António Neves, ex-campeão nacional de badminton sub-13. “Numa sondagem que fizemos, e depois de várias reuniões com professores do concelho, constatámos que, a seguir ao futebol, o voleibol feminino era a modalidade mais praticada no nosso concelho. O voleibol resulta de um trabalho contínuo e de há algum tempo com o Colégio do Sagrado Coração de Maria de Fátima, com o qual se celebrou um protocolo de cooperação. Esse colégio, hexa-campeão no desporto escolar tem vindo a desenvolver um trabalho de excelência ao nível da forma-

ção e faz todo o sentido que trabalhe em conjunto. As atletas que deixam o colégio podem hoje optar pela UDO para continuar a jogar e a evoluir”, refere João Oliveira. Esta época, a equipa de Juniores Femininas da UDO disputa o campeonato inter-regional de Juniores da Associação de Voleibol de Coimbra. Foi feito também recentemente um protocolo de colaboração com a Associação Portuguesa de Pelota Basca, no sentido de implementar e desenvolver a modalidade em Portugal. Assim, a UDO é o primeiro clube em Portugal federado na modalidade e disputou o campeonato da Europa, no verão passado em Biarritz, França.

A UDO enfrenta as dificuldades circunstanciais que a maior parte das coletividades enfrentam hoje em dia, decorrente do modelo de associativismo. No que diz respeito à situação financeira da UDO, pode-se afirmar que a mesma é estável. “Não somos um clube rico. Porém somos um clube moderado e equilibrado financeiramente. Uma das premissas que implementamos e que esteve na origem da UDO foi precisamente o rigor financeiro. Na UDO fazemos questão de definir, para cada modalidade uma independência e sustentabilidade financeira, com orçamentos reais e limites próprios de forma a evitar situações insustentáveis, muito frequentes infelizmente. É também uma questão de justiça e igualdade”, afirma o presidente João Oliveira. Nesse sentido, o presidente da UDO, João Oliveira, refere o apoio do Município como “absolutamente vital”. “Para além do apoio financeiro anual concedido às associações, o serviço de associativismo tem sido extremamente útil por todo o apoio que nos tem dado, quer a nível de esclarecimentos quando necessário, quer a nível de logística. Para além disso, o apoio do Município no âmbito do programa de cedência de autocarros tem sido, para nós, essencial para podermos continuar a desenvolver as nossas atividades uma vez que não dispomos de carrinhas próprias. Não tenho dúvida que,

num clube pequeno como o nosso, sem este apoio não teríamos condições para promover as atividades que desenvolvemos”, refere. Para além das condicionantes financeiras que o desporto federado implica hoje em dia, outro grande constrangimento tem a ver com os locais para treinar. A infraestrutura do Município que nos foi concedida para a maioria das nossas atividades foi o Pavilhão Gimnodesportivo do Caneiro e é aí que se disputam os jogos de voleibol do campeonato. Porém, o facto do pavilhão se localizar longe de Ourém dificulta bastante a capacidade de captar praticantes e, por conseguinte, desenvolver as modalidades. “A construção de um pavilhão desportivo na cidade é algo extremamente necessário e essencial para a evolução, mas principalmente para a diversificação do desporto em Ourém”, refere o presidente da UDO.

A União Desportiva de Ourém quis também introduzir, na sociedade, uma vertente mais lúdica e nesse sentido criou a figura do “núcleo”. Dessa forma, para além das modalidades, existem ainda na UDO, o Núcleo de Geocaching e o núcleo de Outdoor Fitness.

O núcleo de Geocaching tem como objetivo divulgar e apoiar a prática desta atividade, que conta já com cerca de meia centena de praticantes. Todos os anos este núcleo organiza um evento anual em Ourém que tem crescido de ano para ano. Em 2016 e com o apoio da Câmara, reuniram-se na Vila Medieval duas centenas de pessoas num evento de dois dias que contou com praticantes de todo o país. A UDO NightRun é outro exemplo de uma atividade, muito concorrida, que proporciona à população a prática de atividade física e de desporto ao ar livre. Esta atividade, promovida

pelo núcleo de Outdoor Fitness da UDO, desenvolve, todos os anos (na primavera e verão) no Parque da Cidade António Teixeira, aulas de zumba e de treino funcional, seguido de caminhadas e corridas em grupo, numa lógica semanal.

No sentido de concretizar a vertente solidária patente na missão da UDO, todas as atividades desta coletividade têm, sempre que possível, um cariz solidário. Nesse sentido, em todos os torneios esteve sempre associada à inscrição, a obrigatoriedade de contribuição com bens alimentares que posteriormente foram entregues a uma associação do concelho, escolhida pelos vencedores dos torneios.

A União Desportiva de Ourém proporciona, a quem for sócio, descontos no comércio tradicional em Ourém que vão dos 5 aos 25% em cerca de 2 dezenas de estabelecimentos. O protocolo UDO-Card, assim denominado, é uma forma de envolver os comerciantes, beneficiando-os pela publicidade. Em troca, é proporcionado, a quem possuir o cartão de sócio UDO, um desconto ao critério do estabelecimento.

Palmarés:

- António Neves

Apuramento e participação no Campeonato da Europa de Badminton, Kazan - Russia, 2016.

- Duarte Pereira

Campeão Nacional de Pankrato – Sêniores Masculinos -90Kg, 2015

- Abner Gonçalves

Campeão Nacional Kung-do-Te, Juvenis masculinos -60Kg, 2016

- Júlia Sousa

Campeã Nacional Kung-do-Te, Juvenis Femininos -35kg, 2016

- Melhor cache do distrito de Santarém - Núcleo de Geocaching (equipa Os Pintas) - Prémios GPS 2016

- Participação no Campeonato da Europa de Pelota Basca, 2016, Biarritz

O símbolo da UDO tem o lobo como figura central. A escolha deste animal deve-se ao seu simbolismo e pretende associar a reconhecida organização da alcatéia ao clube. A sua inclusão representa também a força e a organização do trabalho de equipa. Para além disso, figuram ainda, no símbolo da UDO, as mãos unidas que representam a união e coesão de um grupo de jovens em torno de um projeto. A sua forma representa um dos símbolos do desporto, a Bola.



HOJE FALO EU... PAULA COUTO

CHEFE DA DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Licenciada em Engenharia do Ambiente – Ramo Poluição, pela Universidade de Aveiro, em dezembro de 1996.

Membro da Ordem dos Engenheiros desde o ano de 1998.

Pós Graduada em “Direito do Urbanismo, do Ordenamento do Território e do Ambiente, pelo Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente” (CEDOUA), da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 2005.

Possui o “Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local” – CEFADAL, do Centro de Estudos (CEFA) de Formação Autárquica, em 2009.

Exerce funções no Município de Ourém desde maio de 1998, sendo responsável pela Divisão de Ambiente desde junho de 2003 e chefe de divisão da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade desde 2005.

Quais as competências e responsabilidades atribuídas à Divisão de Ambiente e Sustentabilidade?

A DAS assenta em três pilares de atuação, ligados entre si, nomeadamente:

- *Vertente Técnica* – Gestão direta ou fiscalização dos contratos de serviços de abastecimento público de água, de saneamento, de resíduos e limpeza urbana, tendo a responsabilidade de garantir a melhor qualidade de serviço e o acesso equitativo da população a estes serviços públicos essenciais; bem como no acompanhamento/fiscalização das atividades industriais, de pedreiras, de pecuárias e de operações de gestão de resíduos, onde temos a responsabilidade de garantir que as atividades privadas referidas se licenciem e desenvolvam de forma harmoniosa, sustentável, com o mínimo de impacto (ruído, ar, qualidade da água, efluentes e resíduos) no ambiente e na qualidade de vida dos munícipes;

- *Vertente Ambiental* - Promoção de medidas de proteção e valorização ambiental, através da: sensibilização e educação ambiental; melhoria da qualidade de vida da população no que diz respeito ao embelezamento de espaços urbanos (jardins e cemitério municipal); valorização dos recursos hídricos (Agroal, ribeiras e Rio Nabão), tudo através de uma fiscalização ambiental e de serviços técnicos/operacionais que acompanham, salvaguardam e cuidam deste património ambiental do Município;

- *Vertente da Sustentabilidade* – Dinamização de medidas de sustentabilidade energética e mobilidade, através de estudo e ações que permitam uma maior eficiência na gestão destas temáticas produzindo mais valias a um custo menor, bem como todas as ações das vertentes anteriores que possam conduzir a uma otimização de serviços, tendo por objetivo a poupança de recursos ambientais e económicos, de modo a obter menos encargos para o Município e tarifas mais favoráveis aos munícipes.

Ao nível da realização pessoal e profissional, o exercício deste cargo cumpre as expectativas?

A oportunidade que me tem sido dada de exercer um cargo de chefia na minha área de formação e de coração, no concelho onde desempenho funções

públicas há quase vinte anos, proporciona-me um elevado nível de realização pessoal e profissional, porque me dá a mim e à minha equipa a oportunidade de cuidar do que é de todos nós. Mas sou insatisfeita por natureza e o que ontem estava bem, hoje já sinto a necessidade constante de melhorar.

De salientar que as dificuldades e obstáculos também são muitos, inerentes à própria burocracia dos serviços públicos, e só é possível termos os resultados que temos porque o Sr. Vice-Presidente nos incentiva e dá apoio constante e direto e porque a equipa é muito dinâmica, profissional, inteligente, veste a camisola e arregaça as mangas para o trabalho e para os novos desafios que estão constantemente a surgir, caso contrário não seria possível com os poucos recursos humanos que temos.

O que retira de mais gratificante no exercício do seu trabalho?

É conseguir alcançar as metas que definimos e a resolução diária de problemas aos munícipes e ao Município. Quanto mais difícil de resolver fôr o problema, mais interessante ele se torna. Existem situações que só com muito empenho é que se resolvem, como por exemplo o problema da linha de água que inundava a EN 113 no Escandarão.

Quais os princípios/estratégias que segue na chefia deste serviço, quer no âmbito interno, quer no relacionamento com os munícipes?

Os princípios/estratégias estão relacionados com a missão da DAS, alinhada na visão do Município de Ourém, nomeadamente um Município com afirmação externa, com pujança empresarial, excelência social e nos objetivos estratégicos: promover a inovação interna aproximando os serviços aos cidadãos, garantir a coesão social e a qualidade de vida, dinamizar o património cultural, histórico e ambiental e promover a competitividade e o empreendedorismo local.

Basicamente, a estratégia é chegar a todos os cidadãos de uma forma mais direta, resolvendo os seus assuntos expeditamente no âmbito das nossas competências, controlar e cuidar do que é do Município, promovendo e valorizando as nossas ri-



quezas naturais ou patrimoniais, para termos um concelho de mais oportunidades, mais abundante e com maior visibilidade no exterior, uma vez que dependemos muito do turismo e das atividades económicas a ele associadas.

Para isso é necessário termos uma boa qualidade de água disponibilizada à população, uma boa rede de drenagem de esgotos e seu tratamento, uma gestão eficiente de resíduos, uma limpeza urbana exemplar, um ar puro sem poeiras, um ambiente sem ruído incomodativo, espaços verdes embelezados, ribeiras e rio limpos, pelo que procuramos sensibilizar e educar nesse sentido a comunidade escolar e a população em geral e regerar as atividades económicas, sem esquecer a sustentabilidade ambiental e económico-financeira.

Uma das aspirações da população é o alargamento da rede de saneamento do concelho de Ourém. Pode adiantar qual o ponto de situação relativamente a esta matéria?

Os investimentos em redes de saneamento são extremamente dispendiosos e só podem ser realizados se depois o encargo se refletir na tarifa suportada pelos utilizadores, de acordo com as regras estabelecidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), pelo que temos tentado encontrar formas alternativas de financiamento, tais como fundos comunitários, de modo a não onerar tanto os munícipes, pois o território é muito disperso.

Atualmente, o fundo comunitário que permite investimentos em saneamento é o POSEUR, tendo a Câmara Municipal de Ourém se candidatado ao 5.º Aviso - Ciclo Urbano da Água, no montante permitido de 3 milhões de euros, que corresponde a duas candidaturas que abrangem o alargamento da rede de saneamento nas sedes de freguesia de Cercal, Espite e Matas, e no perímetro urbano de Fátima (Casa Velha, Eira da Pedra e Fátima Velha).

A escolha dos locais de intervenção foi feita tendo em consideração os critérios de valorização da candidatura, mais concretamente a ligação aos emissários da Águas do Centro Litoral (antiga SIMLIS), uma vez que sabíamos de antemão que a aprovação das candidaturas era muito difícil, atendendo aos poucos fundos disponíveis e ao elevado número de municípios a concorrer. Porém, a candidatura de Cercal, Espite e Matas já teve um projeto de decisão favorável pelo POSEUR, bem como, muito recentemente, a de Fátima.

A aposta da sensibilização da comunidade escolar é uma prioridade da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade. Quer falar-nos um pouco das ações levadas a cabo?

A sensibilização da comunidade escolar é uma prioridade para a DAS porque sabemos que as crianças e jovens aprendem com muita facilidade conceitos que precisamos de incutir, tendo por objetivo a construção de uma sociedade mais amiga do ambiente, mais limpa e mais sustentável. Por exemplo, ao nível da limpeza urbana, é muito importante para nós educar no sentido de a população não sujar, pois a limpeza urbana será menos dispendiosa se todos tiverem esse cuidado. Nos anos mais recentes temos vindo a constatar uma evolução muito grande na sensibilização ambiental de crianças e jovens e existem conceitos que já estão de tal forma interiorizados, como por exemplo a reciclagem, que já não necessitamos de fazer um grande esforço para que as crianças e jovens saibam tudo de cor.

Mas existem outras áreas, relacionadas com a sustentabilidade ambiental, que precisamos agora também de desenvolver e que estão muito ligadas a comportamentos de boa educação ou de poupança, tais como não atirar papéis para o chão, poupar energia fechando as luzes ou poupar água não a gastando desnecessariamente, manter os equipamentos da escola em bom estado, etc. Procuramos refrescar estes conceitos antigos que aprendemos com os nossos pais e avós, porque atualmente são muito importantes, uma vez que os encargos com as escolas são avultados e a poupança poderia possivelmente ser utilizada noutras necessidades destes estabelecimentos.

O Município de Ourém conta com o apoio de várias empresas para a dinamização da sensibilização ambiental no concelho, com destaque para a empresa SUMA. Através do contrato de prestação de serviços que prevê que 1% da faturação seja gasto nesta temática, a SUMA em parceria com a Câmara Municipal de Ourém tem feito inúmeras ações de sensibilização nas escolas. Atualmente, a SUMA está a realizar a campanha "A TRADIÇÃO" em jardins de infância do concelho, sensibilizando as crianças para a necessidade de recuperação de hábitos perdidos nas últimas gerações, nomeadamente a utilização de materiais mais resistentes e duradouros, que contrariem a cultura instalada do descartável, através da entrega de um saco de pano para o pão.

A Divisão de Ambiente e Sustentabilidade também dá um apoio mais próximo às escolas inscritas no programa Ecoescolas e a todas que o solicitem, contando nesta matéria com a cooperação da Be Water S.A. – Águas de Ourém e da Quercus, que têm sido parceiras muito importantes nestes projetos de sensibilização ambiental. De salientar que o objetivo é chegar a toda a comunidade escolar e por este motivo estamos a preparar ações de sensibilização para auxiliares e para professores a serem realizadas numa fase seguinte.

Mas procuramos também sensibilizar a população em geral e por este motivo, em 2016, promovemos pela primeira vez várias ações de sensibilização ambiental no AGROAL, com os apoios da Be Water, SUMA, Valorlis e Águas do Centro Litoral (antiga SIMLIS).

Também para a população em geral, e em parceria com a Be Water, recentemente dinamizámos o seminário "*Recursos Hídricos do Concelho de Ourém - Estado, Riscos e Antevisão*".

Que avaliação faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir a longo prazo?

Penso que de um modo geral temos feito um bom trabalho. Este ano, em colaboração com a Divisão de Obras Municipais e a Ourémviva, conseguimos uma valorização da praia do Agroal nunca antes alcançada, com melhorias que tiveram um forte impacto na população e nos turistas, uma vez que foi considerada a melhor praia fluvial de Portugal em 2016. Também conseguimos a Bandeira "Praia Acessível, Praia para Todos" uma vez que dotámos o Agroal das medidas de acessibilidade necessárias. Em 2017, vamos candidatar a praia à Bandeira Azul da Europa e estamos a desenvolver todos os esforços e diligências necessárias para conseguir mais este galardão.

Na cidade de Fátima conseguimos a valorização de vários canteiros e das duas rotundas principais. O embelezamento das duas principais rotundas de Fátima foi para nós uma mudança de paradigma, uma vez que deixámos de fazer um trabalho tradicional de muitos anos e profissionalizámos o arranjo através de uma arquitetura paisagística bem estudada, cujo resultado final foi uma beleza que certamente é uma mais valia para a projeção externa do concelho, uma vez que as suas imagens serão divulgadas por todo o mundo, face ao que constatámos. Esperamos em 2017 intervir nos espaços verdes da Avenida D. José Alves Correia da Silva, devido ao Centenário, embelezando e promovendo a otimização na manutenção e no gasto de água na rega, através da implementação de soluções menos dispendiosas e da gestão central e automática da rega. Esperamos também em 2017 intervir nos espaços verdes de Ourém, seguindo a mesma estratégia adotada para Fátima.

Destacamos também a poda de árvores na Avenida D. José Alves Correia da Silva. Em 2016 foi realizada a poda seletiva dos plátanos desta avenida, recorrendo à escalada para o efeito, retirando-se apenas os ramos mortos, os que estavam muito perto dos edifícios e os que estavam a desequilibrar a árvore e o resultado é uma riqueza ve-

getativa renovada. Em 2017 tencionamos efetuar a poda seletiva noutras ruas da cidade de Fátima, devido ao seu grande porte.

Ao nível das indústrias, pecuárias, pedreiras e operações de gestão de resíduos temos estado a analisar diversos processos no âmbito do regime excecional de regularização promovido pelo governo, DL n.º 165/2014, de 15/11, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19/07. Alerta-se que agora com esta nova lei, o prazo foi alargado para 24 de julho de 2017, podendo ser apresentados pedidos de regularização relativos às atividades que não tenham chegado a iniciar-se ou tenham cessado ou sido suspensas há mais de um ano, desde que existissem, iniciadas ou acabadas, instalações de suporte dessas atividades à data de entrada em vigor do DL n.º 165/2014, de 5/11. A Lei 21/2016 introduziu ainda uma extensão do próprio regime, podendo igualmente beneficiar dele os estabelecimentos e explorações que se destinem a apoio da atividade pecuária, da agricultura, horticultura, fruticultura, silvicultura e apicultura, designadamente armazéns, anexos e centrais de frio. Em 2017 esperamos resolver estas situações, uma vez que é preferível que estas atividades económicas funcionem com todas as condições necessárias, para que possamos acompanhar, sensibilizar e fiscalizar devidamente, pelo que se alerta a todos os que se encontrem em desconformidade com o PDM que recorram a este regime excecional de regularização.

Sobre o saneamento, tal como já foi referido, esperamos fechar os processos do Aviso 5.º do Ciclo Urbano da Água ao POSEUR, fazer as obras e iniciar os procedimentos necessários para efetuarmos as candidaturas ao Aviso 6.º do Ciclo Urbano da Água.

No que diz respeito ao fornecimento público de água estamos a acompanhar os investimentos previstos no contrato e que são realizados pela empresa concessionária. Prevemos que em 2017 ocorram melhorias no fornecimento de água à cidade de Ourém, em algumas ruas de Fátima e no sistema do Olival para melhorar a quantidade de água fornecida e a pressão. Em 2016 conseguimos ter um parecer favorável da entidade reguladora ERSAR relativamente ao tarifário social para não domésticos, estando a Be Water a proceder aos respetivos acertos com as entidades e melhorando assim a sua sustentabilidade e contributo para um Município de excelência social.



Na gestão de resíduos e limpeza urbana estamos a estudar formas de otimização destes serviços. O Ecocentro de Fátima que foi inaugurado em 2015 tem sido uma mais valia, uma vez que pararam os despejos clandestinos nos pinhais e vias da zona sul do concelho. Este ecocentro tem várias soluções para resíduos que normalmente eram abandonados e que agora já não são. Esperamos estender a rede de ecocentros a outros locais do concelho. A limpeza urbana tem sido feita de forma exemplar e em 2016 trabalhámos afincadamente para promover a limpeza de terrenos privados dentro dos perímetros urbanos de Ourém e Fátima, o que tornou as duas cidades mais limpas e agradáveis. Esperamos em 2017 estender a limpeza promovida, através da nossa fiscalização ambiental.

Estamos também a trabalhar na sustentabilidade económico-financeira dos sistemas e por conseguinte estamos a verificar os pagamentos das taxas e tarifas em atraso que prejudicam a comunidade em geral, que queremos que seja mais equitativa, uma vez que quem não paga lesa quem cumpre.

Sobre a eficiência energética, através da parceria com a Agência da Energia Médio Tejo, foi feita uma candidatura para a substituição da iluminação das piscinas para tecnologia LED, que tem menos encargos. Em 2017 esperamos melhorar a eficiência energética da piscina de Ourém e proceder à substituição de iluminação pública para LED, através de duas candidaturas.

Ao nível da mobilidade estamos a estudar formas de desimpedir os passeios de obstáculos que possam impedir uma mobilidade adequada. Esperamos em 2017, por exemplo alterar a localização de algumas caldeiras de árvores em passeios e colocar espécies mais harmoniosas a nível da estética dos aruamentos.

Em relação à sensibilização e educação ambiental, este ano temos sete escolas inscritas no programa Ecoescolas, mas temos o desejo de em 2017 conseguirmos mais escolas. Também pretendemos continuar a proceder à dinamização ambiental na praia do Agroal.

Queremos salvaguardar os aquíferos do concelho que fornecem água à população e ao Agroal e queremos ribeiras e rio Nabão limpos e vivos e por isso vamos fazer estudos especializados e vamos continuar a fiscalizar as possíveis fontes poluidoras que possam contaminar a água, de modo a que possamos resolver os problemas caso a caso. Também gostaríamos que a população efetuasse a limpeza das linhas de água e dos matos por uma questão de defesa contra incêndios e saúde pública e por conseguinte vamos tomar medidas nesse sentido.

Queria apenas terminar referindo que um concelho mais limpo, amigo do ambiente e sustentável depende de todos nós e só com o contributo de todos é que poderemos alcançar uma melhor qualidade de vida, num concelho onde toda a fauna, flora e vida humana possam viver, crescer e morrer num ambiente sadio e harmonioso e de forma sustentável!

SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL

PERSPETIVANDO A REABILITAÇÃO E
A REINTEGRAÇÃO NA DOENÇA MENTAL
GRAVE

26 JANEIRO 2017
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO-SEDE DO
MUNICÍPIO DE OURÉM

[08.30 HORAS]
Abertura do secretariado

[09.00 HORAS]
Sessão de Abertura

Paulo Fonseca (Presidente da Câmara Municipal de Ourém)

António Marques (Diretor do Laboratório de Reabilitação Psicossocial)

Sofia Theriaga (Diretora Executiva do ACES do Médio Tejo)

Álvaro de Carvalho (Diretor do Plano Nacional de Saúde Mental, DGS)

[10.00 HORAS]

**Perspetiva histórica:
Da demência precoce ao tratamento depot**

António Palha (Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental)

[10.30 HORAS]

**Doença Mental Grave
Uma perspetiva do Serviço de Psiquiatria
do Centro Hospitalar Médio Tejo**

Luísa Delgado (Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Médio Tejo)

[11.00 HORAS]
Cofeebreak

[11.15 HORAS]

**Doença Mental: Perspetiva na 1.ª pessoa
Utente da "A FARPA" (Associação dos Familiares
e Amigos dos Doentes Psicóticos)**

[11.30 HORAS]

**Desafios da integração em Portugal:
Intervenção Integrada para quando?**

Moderador: António Marques (LabRP)
Filipa Palha (RARP-AMP)
Maria João Pereira Vargas Moniz (FNERDM)
**Paula Domingos (Programa Nacional para a
Saúde Mental, DGS)**
José Serôdio (Instituto Nacional de Reabilitação)

[12.30 HORAS]
Debate

[13.00 HORAS]
Almoço

[14.30 HORAS]

**Projetos de vida FARPA – E depois da
reabilitação...**

Ricardo Almeida (A FARPA – Associação dos familiares e amigos dos doentes psicóticos)

[14.50 HORAS]

**Importância das atividades de ocupação
terapêutica na reabilitação psicossocial**

Rute Galvão (Associação de Saúde mental do Médio Tejo)

[15.10 HORAS]

**O papel dos centros de recursos na
reabilitação profissional**

Mónica Ferreira (CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar)

[15.30 HORAS]

**Perspetivas inovadoras na Reabilitação
Psicossocial**

Moderador: Cristina Queirós (FPCEUP)
**Ana Raquel Almeida (ANARP) – iCOPE – Aplicação
móvel para autogestão da doença mental**
**Nuno Rocha (LabRP) – Neurocognição e
Cognição Social na Esquizofrenia**
**Teresa Souto (FCUP) – Realidade Virtual
e Tecnologias Interativas na Reabilitação**

[16.15 HORAS]
Cofeebreak

[16.45 HORAS]

**Workshop: Suporte Interpares
na Doença Mental**

Filipa Campos e Rute Bastos (ANARP)

[18.00 HORAS]

Sessão de encerramento

Deolinda Simões (Presidente da Assembleia Municipal de Ourém)

psicologia.comunitaria@mail.cmt-ourém.pt · gratuitas e limitadas (até 20 de Jan.)